

# Sociologia

Aluno

## Caderno de Atividades Pedagógicas de Aprendizagem Autorregulada - 01

3ª Série | 1º Bimestre

Disciplina	Curso	Bimestre	Série
Sociologia	Ensino Médio	1º	3ª
<b>Habilidades Associadas</b>			
1. Refletir sobre a noção de cultura como instrumento de poder e como construção social.			
2. Construir uma visão crítica da indústria cultural, reconhecendo as diversas ideologias que a atravessam, bem como sua transformação em cultura de massa.			
3. Compreender o papel das novas tecnologias de informação e comunicação nas transformações da contemporaneidade, assim como a sua importância na construção de novas formas de sociabilidade e sua utilização como instrumento de controle social.			



SOMANDO FORÇAS

SECRETARIA  
DE EDUCAÇÃO

## Apresentação

A Secretaria de Estado de Educação elaborou o presente material com o intuito de estimular o envolvimento do estudante com situações concretas e contextualizadas de pesquisa, aprendizagem colaborativa e construções coletivas entre os próprios estudantes e respectivos tutores – docentes preparados para incentivar o desenvolvimento da autonomia do alunado.

A proposta de desenvolver atividades pedagógicas de aprendizagem autorregulada é mais uma estratégia pedagógica para se contribuir para a formação de cidadãos do século XXI, capazes de explorar suas competências cognitivas e não cognitivas. Assim, estimula-se a busca do conhecimento de forma autônoma, por meio dos diversos recursos bibliográficos e tecnológicos, de modo a encontrar soluções para desafios da contemporaneidade, na vida pessoal e profissional.

Estas atividades pedagógicas autorreguladas propiciam aos alunos o desenvolvimento das habilidades e competências nucleares previstas no currículo mínimo, por meio de atividades roteirizadas. Nesse contexto, o tutor será visto enquanto um mediador, um auxiliar. A aprendizagem é efetivada na medida em que cada aluno autorregula sua aprendizagem.

Destarte, as atividades pedagógicas pautadas no princípio da autorregulação objetivam, também, equipar os alunos, ajudá-los a desenvolver o seu conjunto de ferramentas mentais, ajudando-o a tomar consciência dos processos e procedimentos de aprendizagem que ele pode colocar em prática.

Ao desenvolver as suas capacidades de auto-observação e autoanálise, ele passa a ter maior domínio daquilo que faz. Desse modo, partindo do que o aluno já domina, será possível contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades originais e, assim, dominar plenamente todas as ferramentas da autorregulação.

Por meio desse processo de aprendizagem pautada no princípio da autorregulação, contribui-se para o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o aprender-a-aprender, o aprender-a-conhecer, o aprender-a-fazer, o aprender-a-conviver e o aprender-a-ser.

A elaboração destas atividades foi conduzida pela Diretoria de Articulação Curricular, da Superintendência Pedagógica desta SEEDUC, em conjunto com uma equipe de professores da rede estadual. Este documento encontra-se disponível em nosso site [www.conexaoprofessor.rj.gov.br](http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br), a fim de que os professores de nossa rede também possam utilizá-lo como contribuição e complementação às suas aulas.

Estamos à disposição através do e-mail [curriculominimo@educacao.rj.gov.br](mailto:curriculominimo@educacao.rj.gov.br) para quaisquer esclarecimentos necessários e críticas construtivas que contribuam com a elaboração deste material.

**Secretaria de Estado de Educação**

## Caro aluno,

Neste caderno, você encontrará atividades diretamente relacionadas a algumas habilidades e competências do 1º Bimestre do Currículo Mínimo de Sociologia da 3ª Série do Ensino Médio. Estas atividades correspondem aos estudos durante o período de um mês.

A nossa proposta é que você, Aluno, desenvolva estas Atividades de forma autônoma, com o suporte pedagógico eventual de um professor, que mediará as trocas de conhecimentos, reflexões, dúvidas e questionamentos que venham a surgir no percurso. Esta é uma ótima oportunidade para você desenvolver a disciplina e independência indispensáveis ao sucesso na vida pessoal e profissional no mundo do conhecimento do século XXI.

Neste Caderno de Atividades, vamos estudar os conceitos de cultura e ideologia e compreender a relação existente entre esses conceitos e como a cultura é utilizada como instrumento de controle social e de disseminação da ideologia pela classe dominante.

Este documento apresenta 3 (três) Aulas. As aulas podem ser compostas por uma **explicação base**, para que você seja capaz de compreender as principais ideias relacionadas às habilidades e competências principais do bimestre em questão, e **atividades** respectivas. Leia o texto e, em seguida, resolva as Atividades propostas. As Atividades são referentes a dois tempos de aula. Para reforçar a aprendizagem, propõe-se, ainda, uma **pesquisa** e uma **avaliação** sobre o assunto.

Um abraço e bom trabalho!

**Equipe de Elaboração**

## Sumário

✚ <b>Introdução</b> .....	3
✚ <b>Aula 1:</b> Cultura e Ideologia .....	5
✚ <b>Aula 2:</b> Dominação, controle e indústria cultural .....	10
✚ <b>Aula 3:</b> A Internet .....	14
✚ <b>Avaliação</b> .....	18
✚ <b>Pesquisa</b> .....	21
✚ <b>Referências</b> .....	22

## Aula 1: Cultura e Ideologia

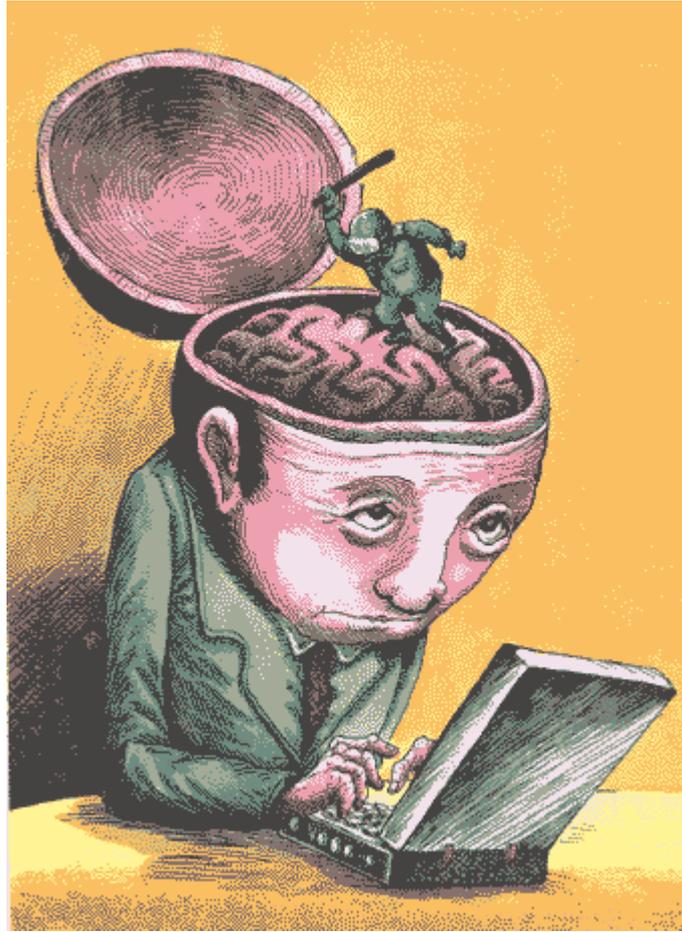
Vamos começar essa aula definindo dois conceitos que serão importantes para nossas atividades: cultura e ideologia.

Numa definição universalista, ou seja, que procura definir a cultura como um conceito que vale para todo mundo, o antropólogo inglês Edward B. Tylor ( 1832-1917) afirma que cultura é o conjunto complexo de conhecimentos, crenças, arte, moral e direito, além de costumes e hábitos adquiridos pelos indivíduos em uma sociedade.



<http://www.ligadao.net/img/fotos/cultura%20popular%205.jpg>

Já a primeira definição de ideologia foi do pensador francês Antoine Destutt de Tracy (1754-1836), em seu livro Elementos de ideologia (1801), no sentido de "ciência da gênese das ideias". Tracy procurou elaborar uma explicação para os fenômenos sensíveis que interferem na formação das ideias, ou seja, a vontade, a razão, a percepção e a memória. É claro que essa definição inicial sofreu alterações posteriores e hoje podemos definir ideologia como um conjunto ou sistemas de ideias, pensamentos, doutrinas ou de visões de mundo de um indivíduo, de um grupo ou de uma sociedade.



<http://www.mises.org.br/images/articles/2012/Julho/progress.gif>

Bem, já falamos dos conceitos e agora vou fazer uma pergunta: você sabe a utilidade de um instrumento chamado cabresto? Se você solta pipa sempre faz um cabresto para poder controlá-la, também é usado em cavalos para fazer com que ele vá para uma direção ou para pará-lo, ou seja, o cabresto é usado para controlar as ações das pipas e dos cavalos. Contudo, o cabresto não é só usado em pipas ou animais.

Na sociedade existem mecanismos de controle que tem como objetivo dominar e guiar as ações dos indivíduos ou dos grupos. Um importante mecanismo de controle social é a cultura.

Mas como a cultura pode ser usada como cabresto? Vamos entender qual foi a origem do uso da cultura como instrumento de controle social.

Nos séculos XVII e XVIII, estavam ocorrendo profundas transformações sociais na Europa. A classe burguesa estava em ascensão, o poder da nobreza estava declinando. O momento era o da busca da liberdade, o homem procurava em si

mesmo explicação para sua vida e para a sociedade, não necessitava ou não queria mais as explicações religiosas e místicas. A ciência, ou seja, tudo o que é testado pela experiência do próprio homem, passou a explicar o mundo.

Com o estabelecimento do capitalismo, o modo de vida burguês passa a ser dominante e fortemente influenciado pelos ideais iluministas. As obras artísticas e literárias e, principalmente, as artes plásticas começam a representar os valores desta nova classe, assim como o seu requintado estilo de vida.

Como classe dominante, é de interesse da burguesia que sua visão de mundo, seus valores, seus hábitos e costumes, saberes científicos, ou seja sua cultura seja vista como o que é correto ou ideal para toda a sociedade. Isso é fundamental para manter sua condição de classe dominante.

E como foi possível tornar esse sistema de ideias dominante e reproduzido por toda a sociedade? Nesse momento, é determinante o papel das instituições sociais. E a mais importante delas na transmissão do conhecimento é onde nós estamos: a escola.

Você já parou para pensar quais são os saberes necessários ou básicos para nossa sobrevivência na sociedade capitalista? Você já se perguntou, com certeza, para que eu estudo todas essas matérias na escola. Já parou para pensar quem definiu quais matérias você deve estudar?

As sociedades capitalistas tem na sua origem a dominação e um dos meios de legitimar essa dominação é a aceitação pelos indivíduos de sua visão de mundo e sua cultura como a única correta e essa aceitação se dá pelo uso dos meios institucionais como a escola e os meios de comunicação para ditar regras e normas na sociedade.

Voltando para a nossa pergunta inicial, como a cultura pode ser usada como cabresto, vimos que, usando os conceitos de cultura e ideologia, podemos perceber que a construção e a transmissão da cultura na nossa sociedade está fortemente ligada a visão de mundo, ao sistema de ideias da classe dominante, ou seja, da ideologia dessa parte da sociedade, que é transmitida e reproduzida na escola e nos meios de comunicação, fazendo com que nós reproduzamos e consideremos corretos os valores recebidos, ou seja, que sejamos guiados e controlados para manter um modo de vida que seja interessante para reproduzir a dominação e o modo de vida na nossa sociedade.

## Atividade 1

Agora você deve se juntar a outros três colegas e formar um grupo. Em uma folha faça uma tabela com seu horário semanal de aulas. Analise as matérias, discuta com seus colegas e produza um texto respondendo as seguintes questões:

1. Por que algumas matérias têm mais tempos de aulas por semana?

---

---

---

2. O grupo acha a distribuição das matérias correta? Que modificações vocês fariam e por quê?

---

---

---

---

3. Que matérias vocês acham desnecessárias? Justifique.

---

---

---

4. Vocês incluiriam alguma matéria? Digam qual matéria e justifiquem sua inclusão.

---

---

---

5. Vocês acham que a escola os está preparando para serem cidadãos?

---

---

---

## Aula 2: Dominação, controle e indústria cultural

Como vimos na aula anterior, os conceitos de cultura e ideologia devem ser vistos como possuindo uma forte relação entre eles, principalmente na construção do processo de dominação nas sociedades capitalistas.

Vamos falar sobre alguns pensadores que estudaram a relação entre os dois conceitos.

O italiano Antonio Gramsci (1891 – 1937) analisa a relação entre cultura e ideologia com base no conceito de hegemonia (palavra de origem grega que significa “supremacia”, “preponderância”) e no que ele chama de aparelhos de hegemonia. Hegemonia é o processo pelo qual uma classe dominante consegue fazer que sua visão de mundo seja aceita pelos indivíduos dominados, conseguindo com isso, desarticular outras visões de mundo de grupos adversários.

Como isso é feito? Através dos aparelhos de hegemonia, que são organizações que podem ser oficiais, ou seja, instituições do Estado como escolas, ou não oficiais como livros, peças de teatro, filmes, etc. Você deve ter percebido que a relação de hegemonia é sempre pedagógica, pois busca o convencimento dos indivíduos através do ensino e aprendizagem.



[http://0901.static.prezi.com/preview/cpczzz7adpnhbx4iz5dmnksjsuadw6rhlm5vs2oll757hbaoaxlq\\_0\\_0.png](http://0901.static.prezi.com/preview/cpczzz7adpnhbx4iz5dmnksjsuadw6rhlm5vs2oll757hbaoaxlq_0_0.png)

Segundo Gramsci, uma classe se torna dominante quando, além do poder policial e da coerção, utiliza o convencimento através de um sistema de ideias ou ideologia para convencer a maioria dos indivíduos, até das classes dominadas. Esse

processo de convencimento cria uma cultura dominante efetiva, que estabelece no senso comum das pessoas que a única visão de mundo possível é a visão da classe que domina.

Mas, outra visão de mundo não é possível? Segundo Gramsci, existe a possibilidade de ocorrer um processo de contra-hegemonia, desenvolvido por pensadores ligados a classe dominada na defesa de seus interesses, defendendo outra forma de pensar e agir na sociedade em que vivem.

Outro importante pensador que tratou de assunto foi o sociólogo francês Pierre Bourdieu. Através do conceito de violência simbólica buscou identificar as formas culturais que impõem e fazem com que a gente aceite como normal, como uma verdade que sempre existiu e que a gente não pode questionar, um conjunto de normas e regras não escritas nem ditas. Disso nasce o que Bourdieu define como naturalização da história, condição que faz com que os fatos sociais viram naturais e verdades para todos, independente de serem bons ou ruins.

A violência simbólica é muito clara durante a nossa educação formal. Quando vamos para a escola devemos obedecer sempre um conjunto de regras e aprender determinados saberes predeterminados estabelecidos como sendo o que deve ser ensinado. Essas regras e saberes não são questionados e nem sabemos quem os definiu.

Um conceito muito importante foi criado pelos pensadores da escola de Frankfurt Theodor Adorno (1903-1969) e Max Horkheimer (1895-1973), a Indústria Cultural. Esse conceito está ligado ao que conhecemos como cultura de massa e segue a lógica do sistema capitalista, ou seja, produção em larga escala de produtos, no caso produtos culturais, tornados disponíveis para quem pode comprá-los.

O sistema capitalista percebe que uma massa emerge e, mais ainda, percebe que além de se produzir mercadorias de consumo geral para essa massa, poderia ser possível produzir, também, e em larga escala, elementos da cultura, transformando-os em mercadorias. Daí o termo cultura de massa ou para as massas, pois a partir do momento que se produz em série para o consumo do povo em geral, para existir um novo padrão de significações na visão de mundo, no que as pessoas pensam, sentem e agem.

Para os autores, existe a possibilidade de ocorrer uma homogeneização das pessoas, grupos e classes sociais, pois a indústria cultural coloca a felicidade imediatamente nas mãos dos consumidores através da compra de alguma mercadoria ou produto cultural.

Outro ponto importante da atuação da indústria cultural é a transformação em produto de manifestações culturais que em sua origem eram manifestações contra o sistema cultural vigente.



<http://envolverde.com.br/portal/wp-content/uploads/2011/04/arte-reforma-direito-autoral.jpg>

O desenvolvimento tecnológico dos meios de comunicação é um grande aliado da indústria cultural. A televisão é o meio mais forte de massificação de informações e entretenimento. No final dos filmes ou novelas e novelas existe sempre a punição do vilão, ou seja, nos é mostrada uma vida sem conflitos e uma sociedade sem desigualdades, onde as possibilidades são sempre iguais para todos. Também através dos filmes, novelas e programas de televisão somos levados a consumir produtos que são anunciados nos intervalos ou aparecem sendo usados pelos atores e apresentadores durante a exibição do programa, criando ou modificando hábitos e criando a necessidade cada vez maior de consumo da sociedade, ligando a felicidade ao ato de comprar determinado produto.

Na próxima aula, vamos falar sobre a nova tecnologia de comunicação que tem entrado em nossas vidas de forma rápida, ocupando um espaço cada vez maior: a internet.

## Atividade 2

A partir dos que estudamos hoje, vamos responder as questões abaixo:

1. Como é possível que a visão de mundo da classe dominante seja aceita pelos dominados e desarticule as visões de mundo diferentes, segundo Antonio Gramsci?

---

---

---

2. Segundo Gramsci, é possível outra visão de mundo, que não a da classe dominante? Explique.

---

---

---

3. O que Pierre Bourdieu procurou identificar com o conceito de violência simbólica?

---

---

---

4. A indústria cultural segue a lógica capitalista, portanto em que a cultura se transforma?

---

---

5. De que forma a felicidade está ligada a indústria cultural?

---

---

---

## Aula 3: A Internet

A internet teve origem num projeto militar americano na década de 1960. Era o período da Guerra Fria, que colocava em confronto as duas superpotências da época. Os Estados Unidos e a União Soviética. A preocupação dos americanos era como as autoridades poderiam se comunicar caso acontecesse uma guerra nuclear que destruísse toda a rede de comunicações, havendo, portanto a necessidade de criar um sistema de comunicação que não dependesse de um controle central. Assim foi criado um sistema no qual as informações são geradas em muitos pontos e não ficam guardadas num lugar só. Esses pontos, por sua vez, poderiam gerar informações independentes, assim se um ponto fosse destruído os outros continuariam a gerar informações. Posteriormente, com o fim da ameaça de guerra nuclear, esse sistema passou a ser utilizado por pesquisadores de universidades e na década de 1990 acabou se expandindo e sendo de livre acesso para todos os indivíduos.

O aumento do acesso tornou a internet um meio de comunicação onde existe espaço para a produção livre de conteúdo, notícias, cultura e tudo que possa ser transmitido por esse sistema.



[http://www.portal91.com.br/admin/js/tiny\\_mce/plugins/imagemanager/files/weslei/internet/Internet.jpg](http://www.portal91.com.br/admin/js/tiny_mce/plugins/imagemanager/files/weslei/internet/Internet.jpg)

A internet trouxe novas possibilidades de sociabilidade e novas formas de relacionamento entre as pessoas. Os sites de relacionamento, como o ORKUT e o Facebook juntam milhões de pessoas em qualquer lugar do mundo instantaneamente. Isso levou a criação de uma nova frente de negócios para a indústria cultural e também um grande problema. Como a informação circula livremente pelo ciberespaço, são disponibilizados produtos da indústria cultural, como filmes, músicas, livros e vídeos de forma gratuita na rede. Isso levou a criação de leis que procuram proteger os direitos autorais e os lucros das empresas que vendem produtos culturais. Por outro lado, surgiram as empresas de comércio eletrônico, que vendem de tudo na internet com custos mais baixos, pois não necessitam abrir uma loja fixa e nem contratar vendedores.

### Atividade 3

1. Leia o texto abaixo:

#### PRIVACIDADE & VIGILÂNCIA

#### Como os EUA espionam a rede

Por Pedro Doria em 09/07/2013 na edição 754

Reproduzido do [globo.com](http://globo.com), 1/7/2013; intertítulos do *OI*

Enquanto Edward Snowden, o ex-analista da CIA e NSA, busca asilo em Moscou ou uma rota para deixar a Rússia, a bomba que soltou segue confusa. Sua denúncia diz que a Agência Nacional de Segurança americana (em inglês, NSA) espiona as conversas de muita gente na internet. Mas pouca coisa sobre o que realmente é feito, sobre como é feito, ficou clara. E, para aumentar a confusão, várias empresas do Vale do Silício negam que participem do programa secreto Prism. Embora, nos slides da NSA, estejam todas lá: Google, Facebook, Apple, Microsoft, Yahoo!. Não é uma história fácil de montar. Mas Steve Gibson, um veterano especialista em segurança de sistemas, acha que matou a charada.

Seus quebra-cabeças tinham quatro peças. Duas eram aparentemente incompatíveis: a denúncia de Snowden e o Vale do Silício negando sua participação. A terceira peça era o nome: Prism. Prisma, em português. E, por último, outra denúncia, de um funcionário da empresa de telecomunicações AT&T, feita em 2006. Naquele ano, Mark Klein, um funcionário graduado da AT&T em São Francisco, descobriu que a NSA tinha uma sala secreta e fechada dentro da gigante de telecomunicações. Funcionava ao lado da sala central de servidores, uma das mais bem equipadas da Costa Oeste. Um gabinete especial foi criado, conectando os servidores da AT&T com os da sala secreta. Os técnicos usaram um truque para fazer esta conexão: desviaram parte do sinal luminoso dos cabos de fibra ótica. É como fazer uma bifurcação no caminho da informação. Os dados partem daquele prédio para o mundo e uma cópia idêntica é enviada para máquinas do governo na sala ao lado.

É por isso, acredita Gibson, que o nome do programa é Prisma. Afinal, prismas são cristais que dividem raios de luz.

### **Grampear o roteador**

A internet é um enorme conglomerado de redes privadas conectadas entre si. Aproximadamente 20 empresas em todo o mundo controlam a maior parte do tráfego. É uma infraestrutura cara, um amontoado de servidores, cabos e roteadores. As máquinas-chaves para compreender como funciona o sistema de espionagem da NSA são estes roteadores. Se a rede é como uma teia de aranha, cada ponto em que os fios se tocam é um roteador. São máquinas que recebem o tráfego de dados dividido em pequenos pacotes. Cada pacote carrega consigo a informação de seu destino. O roteador então o envia para um roteador seguinte, às vezes a quilômetros de distância, já mais próximo do endereço final. De roteador em roteador, o e-mail chega à nossa caixa postal.

A NSA não precisa estar dentro do Google para conseguir toda a informação que entra ou sai. Assim como qualquer cidadão em casa, o Google também contrata de alguém sua conexão à internet. A única diferença é a escala. Isto quer dizer que, próximas às fazendas de servidores do Google (ou do Facebook, Apple etc.), existe fisicamente uma empresa de telecomunicações onde chegam os cabos. Um roteador

do Google envia os dados para, digamos, a AT&T em São Francisco que, de lá, começa a distribuir para o roteador seguinte e ganha o mundo.

A NSA não precisa estar ligada ao Google para sugar toda informação que sai de lá. Basta grampear o roteador do provedor de acesso.

### **Uma teoria provável**

É uma incrível massa de dados que precisam ser remontados. A não ser que as mensagens sejam encriptadas, estão abertas. Mas, desta forma, a agência secreta americana consegue fazer uma cópia de boa parte do que se faz na rede. Aí entram ferramentas sofisticadas para encontrar padrões de comportamento. Se, eventualmente, em cinco anos alguém vira suspeito, podem ir a seu passado para ver com quem conversava.

É legal. Nos EUA, comunicações não encriptadas, porque passam sem proteção por inúmeros servidores públicos, são consideradas equivalentes a cartões postais. O carteiro também pode ler.

É uma teoria de como funciona o Prism. Extremamente provável. Gibson certamente não é o único que montou todas as peças. Não é surpresa que, na Europa, tenha tanta gente irritada.

Pedro Doria é colunista do *Globo*

Disponível em:

[http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/\\_ed754\\_como\\_os\\_eua\\_espionam\\_a\\_rede](http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/_ed754_como_os_eua_espionam_a_rede)

Consulta em 17/07/13

Como você pode perceber após ler a reportagem, a troca de mensagens pela internet, seja através de e-mails ou sites de relacionamento, não é totalmente segura. Toda a sua comunicação pode estar sendo monitorada, invadindo sua privacidade. Para realizar esta atividade você deve escolher um colega para fazer uma dupla. Vamos imaginar que não é possível mandar nenhuma mensagem pela internet e por isso você vai escrever uma carta para seu colega de dupla e ele vai escrever outra carta para você, onde vocês relatam as novidades, o que está acontecendo nas suas vidas, enfim, informações sobre você e seu cotidiano. Façam o texto em uma folha separada.

## Avaliação

1. Para Antonio Gramsci uma classe se torna hegemônica somente pelo poder coercitivo e policial. Essa afirmativa é verdadeira ou falsa? Justifique sua resposta.

---

---

---

2. (PITÁGORAS) Dentre as frases a seguir, IDENTIFIQUE aquela que expressa a principal função das propagandas em uma sociedade de consumo:

- A) Informar os consumidores acerca das virtudes dos produtos.
- B) Divulgar o produto para atingir uma demanda já existente.
- C) Esconder os problemas dos produtos.
- D) Criar a necessidade de consumo do produto, alavancando assim a demanda.
- E) Aumentar o consumo do produto através da divulgação da sua marca.

3. (OBJETIVO) Na moderna sociedade de consumo,

- a) a hierarquização social se processa em grande parte com base nas aparências, pois existe uma tendência a prestigiar os portadores de indícios de riqueza.
- b) existe uma tendência ao nivelamento pelo alto, já que as camadas inferiores procuram adquirir artigos semelhantes aos comprados pelas classes superiores.
- c) os contrastes provocados pela desigualdade socioeconômica vêm gerando uma mudança de consciência, no sentido de priorizar a busca da igualdade social.
- d) existe uma percepção generalizada de que as desigualdades sociais são naturais e inevitáveis, não se justificando movimentos que pretendam extingui-las.
- e) a propaganda comercial tende a menosprezar o potencial de compra das classes subalternas, preferindo direcionar seu apelo para os verdadeiramente ricos.

(UFG) Quando nascemos fomos programados  
A receber o que vocês nos empurraram  
Com os enlatados dos USA, de 9 às 6.  
Desde pequenos nós comemos lixo  
Comercial e industrial  
Mas agora chegou nossa vez  
Vamos cuspir o lixo em cima de vocês.  
Somos os filhos da revolução  
Somos burgueses sem religião  
Nós somos o futuro da nação Geração Coca-Cola. (...)

Renato Russo

O trecho acima, da música "Geração Coca-Cola", evoca uma das principais características do mundo moderno: o consumismo. Com base nos conhecimentos sobre o assunto, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O consumismo se caracteriza como um comportamento social em que o consumo deixa de ser meio e adquire status de finalidade.
- b) A globalização da economia fez surgir uma nova geografia do consumo: países e regiões com níveis de desenvolvimento econômicos distintos consomem produtos e serviços semelhantes.
- c) O modelo de consumo "mundializado" deixa marcas evidentes no espaço das metrópoles, onde proliferam estabelecimentos comerciais de grande porte, como shopping centers, hipermercados, etc.
- d) A presença, num mesmo espaço geográfico regional, do consumidor e do produtor do bem de consumo é necessária, porque os circuitos espaciais de produção são demarcados pelas fronteiras regionais.

4. (UFRJ) A rede McDonald's foi fundada na década de 1940 por Dick e Maurice McDonald, mas comprada e vastamente expandida por Ray Kroc a partir dos anos 1950. Kroc, um imigrante tcheco, foi aparentemente o primeiro empresário que aplicou os princípios da produção em massa a um setor de serviços. Em consequência de suas inovações, hoje cerca de 50 milhões de pessoas por dia comem em um McDonald's em mais de 120 países.

Adaptado de BURKE, Peter. "Folha de São Paulo", 15/04/2007.

A rede McDonald's tornou-se um dos símbolos de algumas das principais mudanças, ocorridas em diversos países, nos últimos cinquenta anos. Sua história se confunde com a das relações econômicas internacionais. Uma mudança que pode ser representada pela expansão dessa rede e sua respectiva causa histórica são:

- a) mundialização da cultura - extinção da dualidade local/global
- b) padronização do consumo - expansão de empresas transnacionais
- c) americanização dos costumes - internacionalização tecnológica do setor industrial
- d) uniformização dos hábitos alimentares - integração mundial dos mercados nacionais

## Pesquisa

Como estudamos na Aula 2, a Indústria Cultural transforma cultura em produto, seguindo a lógica do sistema capitalista. Mesmo as manifestações culturais que tem sua origem na contestação do sistema acabam sendo absorvidas e viram produtos disponíveis ou a venda para quem tiver condições financeiras para comprá-los. Dito isso, a turma deve formar grupos de até 6 (seis) alunos e pesquisar a origem dos ritmos musicais abaixo:

Rock'n Roll

Samba

Hip Hop

Funk

MPB

Cada grupo deve escolher um ritmo e apresentar sua pesquisa para a turma.

## Referências

**[1]** BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire (coord.). Tempos Modernos, tempos de Sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

**[3]** OLIVEIRA, Luiz Fernando e COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007. Página 26.

**[4]** PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Sociologia – ensino médio 2. Ed. Curitiba: SEED-PR, 2006.

**[5]** TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. 2. Ed. São Paulo: Saraiva 2010.

## Equipe de Elaboração

### **COORDENADORES DO PROJETO**

#### **Diretoria de Articulação Curricular**

Adriana Tavares Maurício Lessa

#### **Coordenação de Áreas do Conhecimento**

Bianca Neuberger Leda  
Raquel Costa da Silva Nascimento  
Fabiano Farias de Souza  
Peterson Soares da Silva  
Ivete Silva de Oliveira  
Marília Silva

### **PROFESSORES ELABORADORES**

Flávia Vidal Magalhães  
Fernando Frederico de Oliveira